

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2013/2014
Primeiro Levantamento
Abril/2013



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SILVIO ISOPO PORTO
AROLD O ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
FRANCISCO OLAVO BATISTA DE SOUSA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
BERNARDO NOGUEIRA SCHLEMPER
CLEVERTON TIAGO CARNEIRO DE SANTANA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE
THAYSA GUIMARÃES SOUZA

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul,
Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio
Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Catálogo na publicação: EQUIPE DA BIBLIOTECA DA CONAB

633.61

C212 Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira : cana-de-açúcar,
primeiro levantamento, abril/2013 - Companhia Nacional de
Abastecimento. – Brasília : Conab 2013.

1. Safra. 2. Cana-de-Açúcar. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2013/2014

Primeiro Levantamento

Abril/2013

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura “Conab”

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA.....	6
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. ÁREA.....	7
4.1 Expansão.....	7
4.2 Renovação.....	8
5. PRODUTIVIDADE.....	8
6. PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR	9
6.1 Produção de Açúcar	9
6.2 Produção de Etanol.....	10
7. RESULTADO DETALHADO.....	10

1 – INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), realizou entre os dias 03 e 16 de março de 2013, o quarto levantamento da safra 2012/13 (fechamento), e conjuntamente, o primeiro levantamento da safra 2013/14 de cana-de-açúcar. Foram visitadas todas as unidades de produção sucroalcooleira em atividade, situadas em todos os estados produtores.

De acordo com a metodologia empregada pela Conab, em cada levantamento são programadas visitas dos técnicos a todas as unidades de produção em atividade. Este contato direto com as fontes de informação, permite manter os dados atualizados de área cultivada, produtividade por unidade de área, por corte, e desempenho industrial de cada unidade de produção. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que subsidiam a consolidação das informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que as informações contidas nos relatórios são um retrato fiel dos dados repassados pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção, mantendo reserva quanto às informações individuais, publicando apenas os números globais consolidados por Unidade da Federação. Nossa tarefa precípua é de analisar a consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários, efetuar a totalização para cada estado produtor e estimar a produção nacional.

No primeiro levantamento são pesquisados dados estimativos como: área em produção, área expandida, área renovada, produtividade, produção, capacidade industrial, energia gerada e consumida, tipo de colheita, desenvolvimento vegetativo da cultura, intenção de esmagamento, quantidade de cana destinada à produção de açúcar e à produção de etanol, dentre outros. O segundo e terceiro levantamentos têm a finalidade de ajustar os dados estimados no primeiro levantamento, apurar as causas das possíveis alterações e após a consolidação das informações estabelecer e atualizar a estimativa da safra de cana-de-açúcar e dos produtos dela originados.

No quarto levantamento buscar-se-á a consolidação dos números finais da safra de cana-de-açúcar nas Regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste, juntamente com a intenção de

plantio para o próximo exercício.

2 – SITUAÇÃO GERAL DA LAVOURA

Para a temporada 2013/14, a cultura da cana-de-açúcar continua em expansão. A previsão é que o Brasil tenha um acréscimo na área de cerca de 408 mil hectares, equivalendo a 4,8% em relação à safra 2012/13. O acréscimo é reflexo do aumento de área da Região Centro-Sul. A Região Norte/Nordeste praticamente se mantém com a mesma área para a próxima safra. São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul deverão ser os estados com maior acréscimo de áreas com 141,4 mil hectares, 106,1 mil hectares, 101,1 mil hectares e 43,5 mil hectares, respectivamente. Este crescimento se deve à expansão de novas áreas de plantio das usinas já em funcionamento.

A expectativa é que no Centro-Sul as usinas invistam mais em renovação de canaviais do que em expansão de novas áreas cultivadas. Essa informação também é correta para a Região Nordeste onde a maior seca dos últimos 40 anos afetou a safra 2012/13, deixando muitas usinas descapitalizadas, impedindo aumento de área.

No Nordeste, também em função da seca, algumas usinas encerraram a moagem da temporada passada antes do período normal, mas isso não refletirá em um período maior de desenvolvimento da cana para a próxima safra, uma vez que a colheita continuou em ritmo normal. O que ocorreu foi apenas a mudança de destino da cana colhida, sendo que algumas usinas moeram o final de suas safras em parceria, diminuindo o custo da produção de açúcar e etanol, evitando assim um prejuízo maior do que o já ocasionado pela quebra de produtividade. As adversidades climáticas no Nordeste continuam nesse primeiro trimestre de 2013, o que provoca um atraso no desenvolvimento das lavouras.

3 – INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

No Nordeste, a seca que atinge a região castigou os canaviais, principalmente aqueles que foram colhidos no final da safra que está se encerrando agora, e não têm umidade suficiente para o desenvolvimento da soqueira. As chuvas continuam escassas e os índices pluviométricos estão abaixo da média histórica, onde o déficit está prejudicando consideravelmente o ciclo produtivo da cultura da cana-de-açúcar, uma vez

que a umidade do solo apresenta-se abaixo do necessário para um bom desenvolvimento vegetativo do plantio ou da soca. O período de estiagem teve início em meados do ano passado e vem se prolongando até o presente, afetando os canaviais em formação. Na Região Norte as chuvas estão ocorrendo com frequência, favorecendo o desenvolvimento como um todo.

É preciso ressaltar, que variações climáticas durante a safra em relação às chuvas, temperaturas e luminosidade fora dos níveis esperados, trarão consequências imediatas para o resultado final da safra, tanto no volume de cana-de-açúcar produzido, como na concentração de açúcares totais recuperáveis (ATR) na planta, e consequentemente em seus produtos.

4 - ÁREA

A área cultivada com cana-de-açúcar que será colhida e destinada à atividade sucroalcooleira na safra 2013/14 está estimada em 8.893,0 mil hectares, distribuídas em todos estados produtores conforme suas características. A previsão é que Minas Gerais se torne o segundo maior estado produtor, ultrapassando o estado de Goiás. O estado de São Paulo permanece como o maior produtor com 51,3% (4.560,88 mil hectares) da área plantada, seguido por Minas Gerais com 9,31% (827,97 mil hectares), Goiás com 9,3% (827,03 mil hectares), Paraná com 7,0% (624,02 mil hectares), Mato Grosso do Sul com 6,6% (586,22 mil hectares), Alagoas com 5,0% (441,25 mil hectares) e Pernambuco com 3,3% (295,39 mil hectares). Nos demais estados produtores as áreas são menores, com representações abaixo de 3,0%.

A área de cana-de-açúcar destinada à produção neste ano safra deve apresentar um crescimento de 4,8% ou 408 mil hectares em relação à safra passada. O aumento só não será maior por causa da intenção de plantio do Norte/Nordeste apresentar uma leve queda em relação à safra passada. A área de renovação e/ou novas áreas de canaviais previstas para acontecer na atual temporada é estimada em 16,92% das lavouras atuais.

4.1 – Expansão

O comportamento da expansão da área de cana-de-açúcar tem suas particularidades em cada região do país, mas a projeção é que haja uma menor área de expansão em relação à safra passada. No geral, apenas para o estado do Amazonas não

há projeção de plantio de novas áreas. O Centro-Sul deverá ter um incremento de 489,34 mil hectares na área de cana-de-açúcar, um provável incremento de 17,91% nas áreas de canaviais. Para a Região Norte/Nordeste há uma projeção de aumento de 13,57 mil hectares de cana-de-açúcar. Os estados com maiores áreas de expansão devem ser: São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul.

4.2 – Renovação

A área de renovação dos canaviais no Brasil, prevista para a safra 2013/14 deverá alcançar 968,38 mil hectares. O aumento da área com renovação diminui a infestação por ervas daninhas, reduz a idade média do canavial e consequentemente, melhora a produtividade. Na Região Centro-Sul, a área de renovação deve chegar a 867,27 mil hectares, correspondendo a 11,45% das lavouras atuais.

Destaque para São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. Juntos, devem responder por 718,00 mil hectares de área de renovação no Brasil. A Região Norte/Nordeste deverá apresentar mais de 100 mil hectares de áreas renovadas, 9,01% das lavouras da safra 2013/14.

5 – PRODUTIVIDADE

Apesar da instabilidade climática em algumas regiões produtoras neste primeiro trimestre, como é o caso do Nordeste, a perspectiva é de crescimento de 5,9% no rendimento da cultura. Neste primeiro levantamento, a produtividade média brasileira está estimada em 73.520 kg/ha, maior que a safra 2012/13, que foi de 69.407 kg/ha.

A previsão de melhores condições climáticas neste ano safra em relação ao passado, além do maior investimento em manutenção dos canaviais e aumento de área de renovação deve proporcionar esse crescimento no volume de cana-de-açúcar colhida para a próxima safra.

Na Região Nordeste o clima ainda não está na normalidade, mas ainda assim espera-se uma safra mais favorável em 2013/14. A perspectiva é um acréscimo de 7,0% na produtividade em relação à safra passada.

6 – PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR

A previsão de produção de cana-de-açúcar da Região Centro-Sul deve ser de 594,07 milhões de toneladas, 11,5% maior que a produção da safra anterior. A Região Norte/Nordeste também sinaliza um aumento em torno de 6,8%, passando dos atuais 55,93 milhões de toneladas da safra 2012/13, para 59,74 milhões na safra 2013/14. A previsão do total de cana-de-açúcar para ser moída é de 653,81 milhões de toneladas, com aumento de 11,0% em relação à safra 2012/13, que foi de 588,92 milhões de toneladas, significando que a quantidade que será moída deve ser 64,89 milhões de toneladas a mais que na safra anterior. A recuperação da produção, que foi severamente comprometida na safra passada, somando-se a um possível incremento de área, justifica-se esta estimativa de crescimento da produção.

Neste momento a safra 2012/13 está encerrada. O final da safra se estende um pouco no início de 2013 em virtude da safra de cana do Nordeste que é, em função do calendário agrícola, pouco mais tardia do que a Centro-Sul.

6.1 – Produção de Açúcar

Na safra anterior a produção de açúcar chegou a 38,34 milhões de toneladas. Neste contexto, a previsão é de que a produção de açúcar cresça 13,61% nesta safra de 2013/14, chegando a 43,56 milhões de toneladas, novamente impulsionada pelo crescimento de 14,66% na Região Centro-Sul. 70,86% do açúcar no país deverá ser produzido na Região Sudeste, 10,78% na Região Centro-Oeste, 9,87% na Região Nordeste e 8,35% na Região Sul. Com isto o Centro-Oeste produzirá 398,3 mil toneladas a mais que o Nordeste, permanecendo no segundo lugar em produção de açúcar.

O percentual de açúcar total recuperável (ATR) destinado à produção de açúcar total na média geral nesta safra está estimado em 50,73% do total. A cana-de-açúcar equivalente a esta produção de ATR é estimada em 331,66 milhões de toneladas dos 653,81 milhões de produção, como mostra o Quadro 2.

A distribuição do mix indica que o estado de Pernambuco, Alagoas, Paraná, Amazonas, São Paulo, e Rio Grande do Norte são mais açucareiros, destinando 77,41%, 71,90%, 58,78%, 58,00%, 56,10% e 54,80%, respectivamente, do seu ATR produzido para a produção de açúcar. O percentual de açúcar total recuperável (ATR) médio obtido na safra de 2012/13 foi de 135,7 kg/t de cana-de-açúcar. Para esta safra a estimativa que

este índice seja um pouco melhor chegando a 137,01 kg/t de cana-de-açúcar.

6.2 – Produção de Etanol

A produção de etanol total fechou em 23,64 bilhões de litros na safra 2012/13 e é estimada em 25,77 bilhões de litros para 2013/14, um incremento de 2,13 bilhões de litros, alta de 8,99%. Deste total, 11,37 bilhões de litros deverão ser de etanol anidro, e 14,40 bilhões de litros serão de etanol hidratado. Assim, o etanol anidro deverá ter um acréscimo de 15,35% na produção, e o etanol hidratado terá aumento de 4,45%, quando comparados com a produção de etanol da safra anterior. Este estudo aponta para a Região Nordeste um acréscimo de 21,4% na produção de etanol hidratado, e redução de 6,59% do etanol anidro. Essa região deve responder por 6,5% da produção de etanol do país.

Rondônia, Acre, Tocantins, Ceará, e Rio Grande do Sul têm seu ATR total destinado à produção de álcool. Destes, Rondônia, Acre, Ceará e Rio Grande do Sul produzem apenas etanol hidratado. Para esta produção, 49,27% da produção de ATR deverá ser destinado para a produção de álcool ou o equivalente a 322,15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Esta produção de etanol deverá continuar concentrada na Região Centro-Sul com 92,37% do total produzido no país, principalmente no estado de São Paulo (49,10%), Goiás (14,21%), Minas Gerais (9,79%), Mato Grosso do Sul (8,13%), Paraná (6,06%) e Mato Grosso (4,05%).

7 - RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos neste primeiro levantamento da safra 2013/14 são apresentados em detalhes nas tabelas a seguir:

Quadro 1
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2012/13 e 2013/14

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %
NORTE	41,990	51,700	23,10	70.432	73.023	3,68	2.957,4	3.775,3	27,70
RO	2,560	4,180	63,40	48.870	76.260	56,00	125,1	318,8	154,80
AC	0,740	1,110	50,00	95.000	65.000	(31,60)	70,3	72,2	2,70
AM	3,680	3,480	(5,50)	72.411	82.200	13,50	266,5	286,1	7,40
PA	11,440	11,900	4,00	60.780	68.000	11,90	695,3	809,2	16,40
TO	23,570	31,030	31,65	76.378	73.767	(3,4)	1.800,2	2.289,0	27,2
NORDESTE	1.083,220	1.071,990	(1,00)	48.903	52.205	6,80	52.972,2	55.962,9	5,60
MA	41,900	39,560	(5,58)	49.450	57.490	16,30	2.072,0	2.274,3	9,80
PI	14,740	14,890	1,00	56.181	56.000	(0,30)	828,1	833,8	0,70
CE	1,140	1,160	2,00	50.000	62.000	24,00	57,0	71,9	26,10
RN	53,620	53,080	(1,00)	41.920	55.300	31,90	2.247,8	2.935,3	30,60
PB	121,980	125,050	2,52	43.900	46.893	6,80	5.354,9	5.864,0	9,50
PE	312,090	295,390	(5,35)	43.500	49.535	13,90	13.575,9	14.632,1	7,80
AL	445,710	441,250	(1,00)	52.800	52.800	-	23.533,5	23.298,0	(1,00)
SE	43,430	48,930	12,66	51.100	56.740	11,00	2.219,3	2.776,3	25,10
BA	48,610	52,680	8,37	63.440	62.210	(1,90)	3.083,8	3.277,2	6,30
CENTRO-OESTE	1.504,110	1.651,110	9,80	70.474	73.185	3,85	106.001,3	120.835,7	14,00
MT	235,500	237,860	1,00	69.295	70.900	2,30	16.319,0	16.864,3	3,30
MS	542,700	586,220	8,02	68.095	71.670	5,30	36.955,2	42.014,4	13,70
GO	725,910	827,030	13,93	72.636	74.915	3,10	52.727,2	61.957,0	17,50
SUDESTE	5.243,290	5.492,680	4,80	73.852	77.889	5,50	387.228,3	427.818,3	10,50
MG	721,860	827,970	14,70	70.939	74.100	4,50	51.208,0	61.352,6	19,80
ES	62,110	63,970	3,00	55.250	57.950	4,90	3.431,6	3.707,1	8,00
RJ	39,860	39,860	-	47.510	50.000	5,20	1.893,8	1.993,0	5,20
SP	4.419,460	4.560,880	3,20	74.827	79.100	5,70	330.694,9	360.765,6	9,10
SUL	612,390	625,520	2,10	64.920	72.606	11,80	39.756,4	45.416,8	14,20
PR	610,830	624,020	2,16	65.032	72.632	11,70	39.723,5	45.323,8	14,10
RS	1,560	1,500	(4,00)	21.100	62.000	193,80	32,9	93,0	182,50
NORTE/NORDESTE	1.125,210	1.123,690	(0,100)	49.706	53.163	7,00	55.929,7	59.738,2	6,80
CENTRO-SUL	7.359,790	7.769,310	5,60	72.419	76.464	5,60	532.986,0	594.070,8	11,50
BRASIL	8.485,000	8.893,000	4,80	69.407	73.520	5,90	588.915,7	653.809,0	11,00

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

Quadro 2
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2013/14

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ETANOL
NORTE	3.775,3	501,8	3.273,5
RO	318,8	-	318,8
AC	72,2	-	72,2
AM	286,1	165,9	120,2
PA	809,2	335,8	473,4
TO	2.289,0	-	2.289,0
NORDESTE	55.962,9	33.899,6	22.063,3
MA	2.274,3	70,0	2.204,3
PI	833,8	394,4	439,4
CE	71,9	-	71,9
RN	2.935,3	1.608,5	1.326,8
PB	5.864,0	1.939,8	3.924,2
PE	14.632,1	11.326,7	3.305,4
AL	23.298,0	16.751,3	6.546,7
SE	2.776,3	891,2	1.885,1
BA	3.277,2	917,6	2.359,6
CENTRO-OESTE	120.835,7	36.017,4	84.818,3
MT	16.864,3	3.912,5	12.951,8
MS	42.014,4	15.209,2	26.805,2
GO	61.957,0	16.895,7	45.061,3
SUDESTE	427.818,3	234.597,1	193.221,2
MG	61.352,6	30.056,6	31.296,0
ES	3.707,1	1.193,7	2.513,4
RJ	1.993,0	957,2	1.035,8
SP	360.765,6	202.389,5	158.376,1
SUL	45.416,8	26.641,3	18.775,5
PR	45.323,8	26.641,3	18.682,5
RS	93,0	-	93,0
NORTE/NORDESTE	59.738,2	34.401,3	25.336,9
CENTRO-SUL	594.070,8	297.255,8	296.815,0
BRASIL	653.809,0	331.657,1	322.151,9

Quadro 3
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2013/14

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ETANOL TOTAL (Em 1.000 l)	ETANOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ETANOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	59,0	268.878,1	158.922,3	109.955,8
RO	-	23.561,8	-	23.561,8
AC	-	4.213,4	-	4.213,4
AM	15,5	6.962,6	-	6.962,6
PA	43,5	37.072,4	22.757,2	14.315,2
TO	-	197.067,9	136.165,1	60.902,9
NORDESTE	4.298,5	1.697.261,5	897.520,7	799.740,8
MA	9,2	173.620,2	139.871,0	33.749,1
PI	50,7	33.682,7	31.885,7	1.797,0
CE	-	5.101,4	-	5.101,4
RN	193,1	97.333,2	34.573,0	62.760,2
PB	255,1	313.146,6	161.424,6	151.722,0
PE	1.478,6	261.065,8	153.090,3	107.975,4
AL	2.090,1	495.398,9	263.241,7	232.157,1
SE	108,9	140.347,7	58.275,1	82.072,6
BA	112,8	177.564,9	55.159,1	122.405,8
CENTRO-OESTE	4.696,8	6.798.461,8	2.115.085,6	4.683.376,2
MT	518,6	1.043.175,3	505.021,3	538.153,9
MS	1.940,5	2.094.487,5	634.253,0	1.460.234,5
GO	2.237,7	3.660.799,1	975.811,3	2.684.987,7
SUDESTE	30.863,7	15.433.079,2	7.712.983,8	7.720.095,3
MG	3.995,1	2.521.294,9	1.375.615,9	1.145.679,0
ES	147,6	187.743,0	118.039,6	69.703,5
RJ	108,5	72.876,3	-	72.876,3
SP	26.612,4	12.651.164,9	6.219.328,3	6.431.836,5
SUL	3.637,6	1.568.529,6	479.822,7	1.088.706,90
PR	3.637,6	1.561.986,1	479.822,7	1.082.163,4
RS	-	6.543,5	-	6.543,5
NORTE/NORDESTE	4.357,5	1.966.139,6	1.056.443,0	909.696,6
CENTRO-SUL	39.198,1	23.800.070,6	10.307.892,2	13.492.178,4
BRASIL	43.555,6	25.766.210,1	11.364.335,1	14.401.875,0

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

Quadro 4
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Safr a 2013/14

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safr a 2012/13	Safr a 2013/14	VAR. %	Safr a 2012/13	Safr a 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	468,4	501,8	7,12	52,4	59,0	6,6	12,67
AM	186,7	165,9	(11,10)	15,2	15,5	0,3	1,66
PA	281,7	335,8	19,20	37,1	43,5	6,4	17,19
NORDESTE	31.905,8	33.899,6	6,25	4.097,7	4.298,5	200,8	4,90
MA	66,9	70,0	4,67	8,9	9,2	0,3	3,16
PI	403,7	394,4	(2,31)	52,4	50,7	(1,7)	(3,24)
RN	1.193,6	1.608,5	34,77	133,9	193,1	59,3	44,27
PB	1.582,9	1.939,8	22,55	211,2	255,1	43,9	20,78
PE	9.915,8	11.326,7	14,23	1.211,3	1.478,6	267,3	22,07
AL	16.800,6	16.751,3	(0,29)	2.232,5	2.090,1	(142,4)	(6,38)
SE	994,9	891,2	(10,43)	134,2	108,9	(25,3)	(18,87)
BA	947,3	917,6	(3,14)	113,4	112,8	(0,6)	(0,52)
CENTRO-OESTE	31.210,5	36.017,4	15,40	4.109,1	4.696,8	587,7	14,30
MT	3.802,3	3.912,5	2,90	491,9	518,6	26,7	5,42
MS	13.237,7	15.209,2	14,89	1.741,9	1.940,5	198,6	11,40
GO	14.170,4	16.895,7	19,23	1.875,3	2.237,7	362,4	19,33
SUDESTE	205.803,6	234.597,1	13,99	26.984,0	30.863,7	3.879,7	14,38
MG	26.002,9	30.056,6	15,59	3.418,4	3.995,1	576,7	16,87
ES	1.007,2	1.193,7	18,52	118,4	147,6	29,2	24,67
RJ	879,6	957,2	8,82	95,5	108,5	13,1	13,70
SP	177.913,9	202.389,5	13,76	23.351,72	26.612,4	3.260,7	13,96
SUL	23.536,2	26.641,3	13,19	3.093,7	3.637,6	544,0	17,58
PR	23.536,2	26.641,3	13,19	3.093,7	3.637,6	544,0	17,58
NORTE/NORDESTE	32.374,2	34.401,3	6,26	4.150,1	4.357,5	207,4	5,00
CENTRO-SUL	260.550,2	297.255,8	14,09	34.186,8	39.198,1	5.011,3	14,66
BRASIL	292.924,4	331.657,1	13,22	38.336,9	43.555,6	5.218,7	13,61

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

Quadro 5
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ETANOL TOTAL
Safra 2013/14

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL TOTAL (Em 1000t)			ETANOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	2.489,0	3.273,5	31,52	206.807,2	268.878,1	62.070,8	30,01
RO	125,1	318,8	154,84	8.762,8	23.561,8	14.798,9	168,88
AC	70,3	72,2	2,70	4.102,5	4.213,4	110,9	2,70
AM	79,8	120,2	50,50	4.045,8	6.962,6	2.916,9	72,10
PA	413,6	473,4	14,46	32.859,7	37.072,4	4.212,6	12,82
TO	1.800,2	2.289,0	27,15	157.036,4	197.067,9	40.031,6	25,49
NORDESTE	21.066,5	22.063,3	4,73	1.640.584,6	1.697.261,5	56.676,9	3,45
MA	2.005,1	2.204,3	9,93	159.914,7	173.620,2	13.705,5	8,57
PI	424,4	439,4	3,54	32.833,4	33.682,7	849,3	2,59
CE	57,0	71,9	26,14	3.988,6	5.101,4	1.112,8	27,90
RN	1.054,2	1.326,8	25,85	71.585,6	97.333,2	25.747,7	35,97
PB	3.772,0	3.924,2	4,03	305.619,1	313.146,6	7.527,5	2,46
PE	3.660,1	3.305,4	(9,69)	270.031,2	261.065,8	(8.965,5)	(3,32)
AL	6.732,9	6.546,7	(2,77)	540.518,6	495.398,9	(45.119,7)	(8,35)
SE	1.224,4	1.885,1	53,96	100.870,5	140.347,7	39.477,3	39,14
BA	2.136,5	2.359,6	10,44	155.222,9	177.564,9	22.342,1	14,39
CENTRO-OESTE	74.790,9	84.818,3	13,41	6.029.921,8	6.798.461,8	768.540,0	12,75
MT	12.516,7	12.951,8	3,48	984.023,7	1.043.175,3	59.151,6	6,01
MS	23.717,5	26.805,2	13,02	1.915.443,1	2.094.487,5	179.044,4	9,35
GO	38.556,8	45.061,3	16,87	3.130.455,0	3.660.799,1	530.344,1	16,94
SUDESTE	181.424,6	193.221,2	6,50	14.458.339,3	15.433.079,2	974.739,9	6,74
MG	25.205,1	31.296,0	24,17	2.019.189,1	2.521.294,9	502.105,9	24,87
ES	2.424,4	2.513,4	3,67	172.349,9	187.743,0	15.393,1	8,93
RJ	1.014,1	1.035,8	2,14	68.292,6	72.876,3	4.583,7	6,71
SP	152.781,0	158.376,1	3,66	12.198.507,67	12.651.164,9	452.657,2	3,71
SUL	16.220,2	18.775,5	15,75	1.304.812,2	1.568.529,6	263.717,4	20,21
PR	16.187,3	18.682,5	15,41	1.303.147,0	1.561.986,1	258.839,0	19,86
RS	32,9	93,0	182,67	1.665,1	6.543,5	4.878,4	292,97
NORTE/NORDESTE	23.555,5	25.336,9	7,56	1.847.391,8	1.966.139,6	118.747,8	6,43
CENTRO-SUL	272.435,8	296.815,0	8,95	21.793.073,3	23.800.070,6	2.006.997,3	9,21
BRASIL	295.991,3	322.151,9	8,84	23.640.465,1	25.766.210,1	2.125.745,1	8,99

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

Quadro 6
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL ANIDRO

Safr a 2013/14

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ETANOL ANIDRO (Em 1000t)			ETANOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safr a 2012/13	Safr a 2013/14	VAR. %	Safr a 2012/13	Safr a 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	1.546,6	1.897,7	22,70	130.995,4	158.922,3	27.926,8	21,32
PA	282,3	295,4	4,63	22.123,1	22.757,2	634,1	2,87
TO	1.264,3	1.602,3	26,74	108.872,4	136.165,1	27.292,7	25,1
NORDESTE	12.811,7	11.834,1	(7,63)	981.988,3	897.520,7	(84.467,6)	(8,60)
MA	1.720,8	1.790,3	4,04	136.398,3	139.871,0	3.472,8	2,55
PI	406,2	416,9	2,64	31.365,2	31.885,7	520,5	1,66
RN	611,4	484,3	(20,78)	40.769,3	34.573,0	(6.196,3)	(15,20)
PB	1.923,5	2.064,7	7,34	152.583,8	161.424,6	8.840,8	5,79
PE	2.335,1	1.972,4	(15,53)	169.596,1	153.090,3	(16.505,7)	(9,73)
AL	4.252,5	3.548,3	(16,56)	335.989,0	263.241,7	(72.747,2)	(21,65)
SE	455,8	802,4	76,01	36.553,3	58.275,1	21.721,8	59,43
BA	1.106,5	754,7	(31,79)	78.733,4	55.159,1	(23.574,3)	(29,94)
CENTRO-OESTE	22.821,5	27.160,7	19,01	1.782.041,7	2.115.085,6	333.044,0	18,69
MT	6.184,9	6.408,4	3,61	475.737,4	505.021,3	29.284,0	6,16
MS	6.199,2	8.360,9	34,87	485.023,1	634.253,0	149.229,8	30,77
GO	10.437,3	12.391,4	18,72	821.281,2	975.811,3	154.530,1	18,82
SUDESTE	84.247,5	98.559,7	16,99	6.564.000,0	7.712.983,8	1.148.983,8	17,50
MG	10.833,1	17.405,7	60,67	846.771,4	1.375.615,9	528.844,5	62,45
ES	1.488,3	1.605,2	7,85	104.047,6	118.039,6	13.992,0	13,45
SP	71.926,1	79.548,8	10,60	5.613.181,06	6.219.328,3	606.147,3	10,80
SUL	5.033,0	5.910,2	17,43	393.347,6	479.822,7	86.475,1	21,98
PR	5.033,0	5.910,2	17,43	393.347,6	479.822,7	86.475,1	21,98
NORTE/NORDESTE	14.358,3	13.731,7	(4,36)	1.112.983,8	1.056.443,0	(56.540,8)	(5,08)
CENTRO-SUL	112.101,9	131.630,6	17,42	8.739.389,3	10.307.892,2	1.568.502,8	17,95
BRASIL	126.460,2	145.362,4	14,95	9.852.373,1	11.364.335,1	1.511.962,0	15,35

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

Quadro 7
PRODUTOS DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ETANOL HIDRATADO

Safra 2013/14

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	VAR. %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	942,4	1.375,9	45,99	75.811,8	109.955,8	34.144,0	45,04
RO	125,1	318,8	154,84	8.762,8	23.561,8	14.798,9	168,88
AC	70,3	72,2	2,70	4.102,5	4.213,4	110,9	2,70
AM	79,8	120,2	50,50	4.045,8	6.962,6	2.916,9	72,10
PA	131,3	178,0	35,61	10.736,7	14.315,2	3.578,5	33,33
TO	535,9	686,7	28,13	48.164,0	60.902,9	12.738,9	26,45
NORDESTE	8.254,8	10.229,3	23,92	658.596,2	799.740,8	141.144,6	21,43
MA	284,3	413,9	45,60	23.516,5	33.749,1	10.232,7	43,51
PI	18,2	22,5	23,57	1.468,2	1.797,0	328,8	22,39
CE	57,0	71,9	26,14	3.988,6	5.101,4	1.112,8	27,90
RN	442,8	842,4	90,24	30.816,2	62.760,2	31.944,0	103,66
PB	1.848,5	1.859,5	0,59	153.035,3	151.722,0	(1.313,3)	(0,86)
PE	1.325,0	1.333,0	0,60	100.435,2	107.975,4	7.540,3	7,51
AL	2.480,4	2.998,5	20,88	204.529,6	232.157,1	27.627,5	13,51
SE	768,5	1.082,8	40,88	64.317,2	82.072,6	17.755,4	27,61
BA	1.030,0	1.604,8	55,81	76.489,5	122.405,8	45.916,4	60,03
CENTRO-OESTE	51.969,4	57.657,6	10,95	4.247.880,2	4.683.376,2	435.496,0	10,25
MT	6.331,8	6.543,3	3,34	508.286,3	538.153,9	29.867,6	5,88
MS	17.518,2	18.444,3	5,29	1.430.420,0	1.460.234,5	29.814,5	2,08
GO	28.119,4	32.669,9	16,18	2.309.173,8	2.684.987,7	375.813,9	16,27
SUDESTE	97.177,2	94.661,5	(2,59)	7.894.339,2	7.720.095,3	(174.243,9)	(2,21)
MG	14.372,0	13.890,2	(3,35)	1.172.417,7	1.145.679,0	(26.738,7)	(2,28)
ES	936,1	908,2	(2,98)	68.302,3	69.703,5	1.401,1	2,05
RJ	1.014,1	1.035,8	2,14	68.292,6	72.876,3	4.583,7	6,71
SP	80.854,9	78.827,3	(2,51)	6.585.326,61	6.431.836,5	(153.490,1)	(2,33)
SUL	11.187,3	12.865,2	15,00	911.464,6	1.088.706,9	177.242,3	19,45
PR	11.154,4	12.772,2	14,50	909.799,4	1.082.163,4	172.364,0	18,95
RS	32,9	93,0	182,67	1.665,1	6.543,5	4.878,4	292,97
NORTE/NORDESTE	9.197,2	11.605,2	26,18	734.408,0	909.696,6	175.288,6	23,87
CENTRO-SUL	160.333,8	165.184,4	3,03	13.053.683,9	13.492.178,4	438.494,5	3,36
BRASIL	169.531,1	176.789,5	4,28	13.788.092,0	14.401.875,0	613.783,0	4,45

FONTE: CONAB - 1º Levantamento: março de 2013.

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 - Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277
SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

